

Os Paralamas Do Sucesso, Caga

Esconde os dentes, segura a pancada
Abaixa o queixo pra salvar o nariz
Atropelado, atabalhado
Bateu de frente com o trem social
Seguiu adiante, deixando os pedaços
Como a poesia de Wally Salomo
Cuida dos filhos, da filha-miséria
Com que carinho, com que dedicação
Pensa na fome, eu penso na língua
Em libertar meu pensamento burguês
magricelo, um homem-martelo
Contra o mosaico do nada-que-se-fez
E o tom de desiluso
E eu vou
Rastejar no chão
Eu tenho cagado de descer ladeira abaixo
Tenho cagado de pensar demais
Tenho cagado de descer ladeira abaixo
Tenho cagado de pensar demais